



## **CÂNCER: PRINCIPAIS TIPOS E CAUSA DE MORTE ENTRE HOMENS E MULHERES NO BRASIL**

RAFAELA DA SILVA SANTOS; MARLON CHAVES CAVALCANTI; ROBERTO BEZERRA DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** O câncer é a segunda doença que mais causa morte no mundo. Estima-se que 40% dos casos poderiam ser prevenidos e 30% poderiam ser curados com detecção precoce e tratamento. É um problema de saúde pública, e nas últimas décadas tem tido grande incidência na população brasileira, aumentando consideravelmente entre homens e mulheres. Entender sobre os principais tipos de câncer e quais causam maior taxa de mortalidade, é de grande importância na prevenção e tratamento, resultando em uma maior probabilidade de sobrevivência, menor morbidade e um tratamento menos dispendioso. **OBJETIVO:** Avaliar os principais tipos de câncer que mais acometem e causam morte entre homens e mulheres no Brasil. **MÉTODOS:** Realizou-se uma análise de dados disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer - INCA sobre os tipos de câncer em homens e mulheres e taxas de mortalidade no Brasil no ano de 2020. **RESULTADOS:** Verificou-se que para o sexo masculino os principais tipos de câncer são: Próstata (29,2%), Cólon e Reto (9,1%), Traqueia, Brônquio e Pulmão (7,9%), Estômago (5,9%) e Cavidade Oral (5%). Dentre os tipos de câncer supracitados o “Traqueia, Brônquios e Pulmões” causou maior mortalidade em homens no ano de 2020 (16.009 óbitos), seguido do de próstata (15.841 óbitos) e Cólon e Reto com 9.889 óbitos. Já para o sexo feminino, observou que o câncer de Mama (66.280) e o Cólon e Reto (20.470) se destacaram com maior número de casos, seguido do Colo do útero (16.710); Traqueia, Brônquio e Pulmão (12.440) e Glândula Tireoide com 11.950 casos. Com relação a taxa de mortalidade, verificou-se destaque para o câncer de Mama representando 16,5 % de óbitos, seguido de Traqueia, Brônquios e Pulmões (11,6%) e Cólon e Reto com 9,6%. **CONCLUSÃO:** O exposto aqui é de grande relevância para o entendimento sobre os principais casos e taxas de mortalidade pelo câncer em homens e mulheres no Brasil, bem como, municia com um leque de informações, para que o poder público possa mapear, disseminar e traçar novas ações de vigilância, prevenção, detecção precoce e tratamento.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Incidência, Inca, óbitos, Oncológico.